

Curitiba, 8 de junho de 1978

Querida Maura:

Foi para mim um fino prazer espiritual a leitura de "A Ilíade e os Ilardos".

Já o nome do livro é de alta sugestão poética. Hona de uma expressão elegante, você pinta com palavras, numa dança de imagens sugestivas, palpitantes de vida, a beleza do momento, as lembranças luminosas e os grandes sonhos humanitários.

Inteligência, cultura e sensibilidade passam cantando no ritmo dos versos.

Os cantos da mulher feliz junta-se o pranto pelos desventurados. Seu coração fraterno consoa-se no desejo de ajudar, seu espírito de justiça exige que o melhor seja repartido, como o pão, por todos os homens.

Doce coração de mestra, que é sempre um coração de mãe.

Fervor e ardente coração de esposa, cantando o amor e o amado.

Uma joia, o seu livro!

"País de Rosários" é lindo demais!

317x246
081052-18ms

Os trabalhos de Rêlio Régis revelam um grande talento precoce, uma cultura impressionante para o tempo e o lugar.

Lônia contou-me que, aos 15 anos, ele já era assessor do Presidente de Santa Catarina, autor dos discursos oficiais. Isso é assombroso!

Foi uma perda enorme o seu desaparecimento precoce.

Antes de terminar, quero agradecer a citação de minhas palavras na orelha do livro.

Eu não merecia tanto!

Com efusivos parabéns, despeço-me cordialmente.

Helena.